

estira da vida

istoriador do futuro
correr, significativa-
mente, nas suas ex-
pressões, que relatam o
um anno a esta par-
te, ou menos, se tem
do dentro das nossas
vidas.

das famosas cartas
das pelo *Correio da*
16, os elevantes mil-
lões ultimos dias,
em demonstrado suf-
ficiente que ainda não
temos as lições daquel-
la estira da vida, de que
tropa Cícero, mostra que
passadas de seculos e
seculos de ensinar.

do, as houteissemos apre-
nderiamos em doce
dizão as festas do centena-
rio a nossa independen-
cia e ninguém derrama
lgrimas hoje com a per-
da subtil de vidas, ha pouco
engrandecida no Rio, nem mi-
noria teria a sua sensibili-
zação impressada com o
grande rapaz da fortale-
za. Capocaba, vindo en-
trar, em numero inferior
das duzias, todas as forças
do, pils da Nação.

riamos poupadis, tam-
a discussão que, a ma-
da desse auto tem des-
do no seio do jornalis-
ta, fo elle realmente de
ismo ou de simples bra-
te quando não de deses-
apenas, discussão, pois
no momento, tão ari-
mo as de certos phis-
nos medievais.

pro sobre isso, não nos
iriamos tanto com a in-
juica do que foi chama-
do quarto poder — a im-
ma, que jámeis em esta
organizado algum tem
capaz, quando não é
expressão de reaes ru-
das da alma collectiva, de
ar radicalmente o esta-
do e cousas existentes.

os papéis trocar-se-
certamente: não é a im-
ma que conduz o povo,
mas é este que a arrasta.

quando quer ella assumi-
apel de capitão das mul-
tiples, sem lhes encantar de
lade a alma; succede-lhe
esmo, que aos chefes de
imentos que procedem
qual forma: é vendida.

Esse 14 de Julho de
rio, que ante-hontem se
memorou mais uma vez,
se preparou em um dia
prova dos clamores do
qual poder; nem explo-
das circunstanciaes do
mento, e não da acção
za, demorada e incon-
to do passado.

Tosse
Asma
Cough
Bronchite
Conspiração
Curam-se em pouco
tempo com
XAROPÉ
São João
A venda em todas as
pharmacias

Tambem, pois, não deri-
vos de ambigues individues.
Por isso, não fracassou.
E' essa a lição da maestra
serena e incorruptivel — a
Historia.

IM — Ultimo livro de ver-
sos de Medeiros e Albu-
querque, 4\$00 o exemplar.
NA TYPOGRAPHIA E PAPELA-
RIA CENTRAL.

Queris ser eleitor
A Junta de Recursos de
S. Paulo negou provimento
ao recurso em que figuram,
como recorrente, a senhorita
Regina Cecilia Maria Nô-
Nazaré e, como reoffor, o
juiz da 1ª vara civil e com-
mercial daquelle capital, de
conformidade com os funda-
mentos do despacho do mes-
mo juiz, que indeferiu o re-
querimento feito pela recor-
rente para o fim de alistat-
se eleitora, por se não reco-
nhecer no Brasil a capacida-
de da mulher para o exer-
cicio do voto.

Optimos resultados!
Mms. Srs. Viuva Silveira
& Filho
Rio de Janeiro.
Attesto que tenho empregado em minha
clínica o "Albútil de Nogueira", do phar-
maco-utero-estomacal João de Silva Silveira,
feito sempre diluido optimo resultando
as infeções syphiliticas, em todas as
suas manifestações.
"Vitoria", Pernambuco, — 31 de Março de
1917.
Dr. José de Barros Andrade Lima, Se-
nador do Estado.
Vende-se em todo o Brasil e Republicas
do Americano. 10/12

Dr. Dianias Leite
Da Cidade de Espirito Santo deu-
nos a seguinte transmissão a notici-
a seguinte:
"Aqui-se nesta cidade, tendo
qual fixado sua residência, o il-
lustre clinico Dr. Dianias Leite,
membro de abastada familia da
vizinha cidade de Pôrto Alegre.
Se a anti-antico no Hotel Sacri-
n, onde, da consulas e atende-
do que o procuraram por os mi-
lões de sua profissão.
Visitamos o novo medico e fa-
zemos votos para que elle corra
qual propicio os dias."

Os fracos devem usar o **Vinho
Cresciodio** do Pharmaceutico
Clinico João de Silva Silveira, 2

Assumpção do dia

A Papeleria Central com-
municar que recebeu os se-
guientes livros novos:
*Pequenos Estudos de Psycho-
logia Social*, por F. J. Oliveri
Vianha, preço \$4000; *Notas de
um estudante*, por J. Ribeiro, pre-
ço \$4800; *Joaquim Nabuco* (Es-
boço Biographico), por Henrique
Cello, preço \$4000; *A Sedição
do Jazeiro*, de Rodolpho Theo-
philo, preço \$4800; *Sonho de Gi-
quardo*, por J. A. Nogueira, preço
\$4800; *A patinação no conto*, na
romance e na novela, por Fabio
Luz, preço \$4800; *A Casa do Pa-
tor*, por M. Dabreu, preço \$5;
A mulher que peccou, por Menotti
del Paschia, preço \$4800; *Rosa
Maria*, por Souza Pinho, preço
\$4800; *A mulher viva*, por Gyl-
lo Michado, preço \$4800; *Phy-
sionomias de Novos*, por J. Pinto
da Silva, \$4800; *Hygiene Veteri-
naria*, por Antonio Souza, preço
\$4800; *Espinhos e mitos por den-
tro*, Lo e 20 volumes, por Sinão
de Mantua, preço \$8000; *Tropas
e Boiadas* por Carvalho Ramos,
preço \$8; *A casa do filho cego*, de
do Ribeiro Couto, preço \$2800;
Quem el corre, — por Mario Sot-
ter, preço \$2800; *A cerejeira*, 2 vo-
lumes, por Abel Jursá, preço
\$4800; *Por do sol*, por Faria Ne-
ves Sobrinho, preço \$2800; *Es-
torças e sonhos*, por Lima Bar-
reto, preço \$4800.

A venda na **Livraria e Pa-
pelaria Central**, de R. Acolino de
Paula. — Rua José Bonifacio, 3

Esprito Santo do Pinhal

A população da Hespanha
O recenseamento a que
se procedeu naquella prae em
31 de dezembro de 1920, dá
para o mesmo uma popula-
ção de 21.236.496 habitantes,
havendo um augmento de
apenas 1.285 almas sobre
o recenseamento de 1910.
Esses dados, que colle-
mos no *Correio da Manhã*,
do Rio, edição de 9 do cor-
rente, mostram que a po-
pulação da velha monarchia
não chegou a crescer, em
todo o decennio, de 130 pes-
soas por anno.
Eis qual era, no citado
anno de 1920, o numero de
habitantes das principais ci-
dades do reino: Madrid, ca-
pital, 751.352; Barcelona,
710.335; Valencia, 238.910;
Sevilla, 205.527; Malaga,
190.584; Saragosa, 141.350;
Bilbao, 144.351; Granada,
103.368 e Murcia, 141.175.
"Os competidos de geogra-
fia, entretanto, dão como
sendo de 20.068.381 a popu-
lação da Hespanha em 1910,
comprehendendo Ceuta, as
Balears e as Canarias, e isso
significa que o excesso, em
1920, não foi de 1.285 so-
mente, mas de 1.168.115.

Naçam encomendas de impres-
sas na Typ. e Pap. Centra-
l, que é mais barateira desta cidade.

Os automoveis existentes no mundo

Segundo uma estatistica
publicada por uma revista
de Nova-York, subia em
principios deste anno a
12.638.949 o numero de au-
tomoveis e caminhões exis-
tentes nos quatro cantos do
globo, assim distribuidos:
America, 11.162.100; Euro-
pa, 1.110.996; Asia, 134.730;
Oceania, 125.281; e Africa,
35.832.
Eram os seguintes os pa-
izes que possuiam mais de
10.000 daquelles vehiculos:
Estados Unidos, 10.505.660;
Gria Bretanha, 479.582; Ca-
nada, 463.582; França, 1;
236.146; Alemanha, 91.884;
Argentina, 75.000; Australia,
73.900; Italia, 55.000; In-
dia, 45.985; Indias Hollan-
desas, 45.010; Hespanha,
37.560; Nova-Zelandia,
37.500; Russia, 35.000; Bel-
gica, 33.200; Africa do Sul,
26.468. **BRASIL, 25.000;**
Mexico, 25.000; Dinamarca,
22.260; Cuba, 20.000; Suis-
sa, 18.011; Austria, 16.350;
Noruega, 14.340; Suecia,
14.250; Hollanda, 13.500;
Philippinas, 12.381; Japo-
ão, 12.360; Argetia, 12.000;
Polonia, 10.700; e Chile,
10.000.
A China, com a sua colos-
sal população de 400 milhões,
possua apenas 8.150.

Elixir de Nogueira

do Phco. Chco. João da S. Silveira.
Cura — Inflammaciones dos olhos, 2

VISITAS...

Tenho reminiscencias de um
folhetim de França Junior sobre
visitas.
E' o ha tantos annos e não me
lembro com segurança do que disse
n'quelle seu escripto o folhetim
escriptor patrico, que fo' um dos
meus especiosos de seu tempo.
Dividia, talvez, as visitas quanto
a sua natureza: visitas de pesa-
mas, de parabens, de subrigencia,
etc.; mas tambem é provavel que
não tivesse, foiz isso.
O que posso aqui assegurar, é
que o homem não tratou das vi-
sitas cujo verdadeiro intuito é
"educar", mas, e a casa que se rece-
bem, as coisas que vão por ella.
Pois ha dessas visitas. São ellas
uma especie de inquerito á vida
intima do que as acolhem.
A curiosidade, sempre malvosa
nesta casa, quer saber como é
essa mobilis, o nosso mefago
em todas as suas intuições; e, a
hora e a do jantar, ora do almoço,
procuram informar-se, mais se
nossa mesa é de couves e torra-
dos, ou de perus e flambe.
Nascem dahi, provavelmente,
delechosias, que ultimamente
se dão a fonte, mais ferunda de
certa litteratura.
Sou falso pretexto com que
ellas se apresentam, é facil des-
cobrir o movel real de tais visitas.
Os olhos de quem as faz cor-
rem todos os recontros do nosso

tecto e nelles se demoram longa-
mente, e exclamam: — onde comprate
taulete? como é lindo aquelle
espelho! quanto te custou elle? etc.,
etc. — A inspecção, rigorosa, de
um verdadeiro Sherlock, não pôde
passar despercebida a quem já
está avisado.
São bem desagradáveis essas
visitas, porém não ha remedio
sido supportal-as com resignação
e semblante sorridente.
Entretanto, ha os que se não
submettem.
Esta nesse caso, segundo uma
revista parisiense, um inglez ex-
tranhistico que acode ao nome de
Fritz Briff.
Esse extraordinario Fritz teve
uma lembrança realmente, inglera.
Colocou em sua sala de visitas,
de modo a não ser vista por ex-
tranhos que entrassem na dita sa-
la, uma caixa de vespas.
Um apparelho proprio, mane-
jado de outro compartimento, de-
via, em oportuna do desposto, fazer
cahir a affeada caixa no soallo.
Assim, espantando-se a mesma,
as vespas se espalhavam, irrita-
das, por todo o ambiente do com-
partimento e dariam com o importun-
do em oportuna do desposto, fazer
cahir a affeada caixa no soallo.
Briff, pedia licença, allegando
prestar-lhe lueaar um objecto
qualquer, e entrava no tal com-
partimento.
Dava, depois de brevidade a
propria familia, mas ao engenho
apparelho, e o exilio era uma ver-
dadeira travessia.
O engraçado Briff, procedendo
por essa forma sempre que sus-
pectava de algum, quanto ao fim
verdadeiro da visita, logrou con-
servar inviolavel ao furo dos mais
temposos e irritantes rancios os
segredos do seu lar.
Si a moda pagasse, ai narizes!
XISTO.

A morte de Tonico Lista
Nunca desceva com tanta
praga do desfaiteamento local,
por fo' esta agredido a ti-
ros, sexta-feira, 7 do cor-
rente, em S. Cruz do Rio
Pardo, o chefe politico da
quella cidade, cel. Antonio
Evangelista da Silva, mais
conhecido por Tonico Lista.
Embarcando para S. Pau-
lo, logo depois da occurren-
cia, para alli ser operado, o
referido chefe morreu em
viagem.

A Voz do Povo.
Do nosso collega O Im-
perial, do Pouso Alegre,
edição de 9 do corrente:
"Visitou-nos pela primei-
ra vez o brilhante organ, cujo
nome encimra esta noticia.
A Voz do Povo é um bom
jornal, bem feito, e redigido
pelo conhecido e competen-
te redactor José Borrelli.
Agradecemos a visita,
permittamos com prazer."

Papéis para participações,
convites, etc. A Papela-
ria Central, acaba de rece-
ber um lindo sortimento.

